



Edição #367 | 18 de outubro de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Capacitação e intercâmbio comercial

Unir oportunidades de negócios com a possibilidade de aquisição de conhecimento enquanto se tem acesso a tendências para o futuro do setor. É com essa gama de possibilidades reunidas que se inicia nesta segunda-feira o Seafood Show Latin America CONNECT, evento que será realizado até a próxima quarta e foi criado pela Franca Feiras e pela plataforma de comunicação Seafood Brasil.

Os objetivos são ousados, mas também indicam um rumo que o segmento pode alcançar na América Latina, a partir da sua integração. Afinal, se hoje a exportação de pescado pela região está em US\$ 20 bilhões, há projeções que indicam a possibilidade de crescimento de 33% na produção e no consumo até 2030. As mais de 30 horas de conteúdo com 42 representantes do poder público, de entidades setoriais e especialistas nacionais e internacionais, reunindo representantes de sete países, e as rodadas de negócios podem ajudar a impulsioná-la.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Preparado para vender mais peixe?



O Seafood Show Latin America CONNECT, o maior evento digital do mercado de pescado da região, começa nesta segunda-feira, com inscrição gratuita. Serão mais de 30 horas de conteúdo com 42 representantes do poder público, de entidades setoriais e especialistas. O evento vai até quarta-feira e conta com o patrocínio de mais de 22 empresas e entidades de sete países – Argentina, Chile, Espanha, Estados Unidos, Noruega, Peru e Tailândia – e do Brasil.

Além da capacitação e atualização, o Seafood Show Latin America CONNECT impulsiona o intercâmbio entre fornecedores e compradores que desejam iniciar ou ampliar os negócios com mercados do pescado do Brasil e do exterior por meio das rodadas de negócios.

Iniciativa inédita na América Latina, o Seafood Show Latin America CONNECT foi criado pela Franca Feiras e pela plataforma de comunicação **Seafood Brasil** para estimular a integração do mercado do pescado entre os países da América Latina entre si e do continente com outros países, por meio de negócios, conteúdo e atualização.

A inscrição gratuita para o Business Forum + Workshop ficará aberta até as 14h de quarta-feira. Confira a programação detalhada com os horários das apresentações [aqui](#).

CONJUNTURA

As exportações do agronegócio foram de US\$ 10,10 bilhões em setembro, atingindo o recorde da série histórica no mês. O valor foi 21% superior ao exportado em setembro de 2020. O complexo soja e as carnes foram destaques nas exportações do mês, registrando aumento de US\$ 1,91 bilhão no valor exportado, explicou o Notícias Agrícolas.

Segundo a Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, **a alta deve-se à forte elevação das cotações internacionais dos produtos do agronegócio exportados pelo Brasil (+27,6).** A quantidade de produtos exportados teve redução de 5,1%, comparado a setembro de 2020. Apesar do recorde nas exportações do agronegócio em setembro, a participação do setor na balança comercial caiu de 45,8% em setembro de 2020 para 41,6% em setembro de 2021.

Após dois meses de alta, **o nível de atividade da economia brasileira registrou retração em agosto**, de acordo com informações divulgadas pelo Banco Central. **O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB, teve queda de 0,15% em agosto**, na comparação com o mês anterior, relatou o [G1](#). **No acumulado dos oito primeiros meses deste ano, o índice de atividade econômica registrou expansão de 6,41% - sem ajuste sazonal.** Já em 12 meses até agosto de 2021, houve alta de 3,99% – também sem ajuste sazonal.

O Plenário do Senado se reúne nesta terça-feira (19), quando poderá votar o projeto de lei que prevê subsídios para a compra de botijões de gás de cozinha para famílias de baixa renda, informa a [Agência Senado](#). O projeto, do senador Eduardo Braga (MDB-AM), cria o programa Gás para os Brasileiros, que poderá financiar até 100% do preço médio do botijão a cada dois meses. As famílias beneficiadas serão aquelas inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), com renda mensal per capita menor ou igual a meio salário mínimo ou que recebam o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Mais uma vez, **os caminhoneiros estão ameaçando paralisar o País. A categoria se diz em “estado de greve” desde o último sábado** e, durante o fim de semana, líderes de entidades do setor fizeram críticas ao presidente Jair Bolsonaro. Nesta segunda-feira, as associações prometem entregar uma lista de reivindicações para o governo. Segundo as entidades, sinalizações positivas são necessárias para evitar paralisação nacional a partir de 1.º de novembro. **O governo, porém, minimiza a mobilização**, relata o [Estadão](#).

A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária tem **reunião, na quinta-feira, (21), às 8h, para debater o risco de falta de insumos para o plantio da safra 2021/2022.** A proposta foi do senador Zequinha Marinho (PSC-PA), explicou o [Canal Rural](#).

PESCA EM ANÁLISE

Aquicultura

O governo do Tocantins liberou na quinta-feira (14), através da Agência de Fomento, R\$ 10 milhões para atender ao programa Tilápia: Vida na Água. Conforme o [Conexão Oto](#), os recursos são oriundos do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Sustentável do Estado do Tocantins (FDES / TO), que visa o custeio e investimento de amparo às cadeias produtivas da aquicultura e piscicultura, incluído no Plano de Desenvolvimento do governo estadual. Além do Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins (Ruraltins), o programa possui uma parceria do Instituto da Natureza do Tocantins (Naturatins) e da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Aquicultura (Seagro). Na primeira etapa do programa, realizada ainda em 2020, o governo do Tocantins preparou os produtores através de cursos, apoio técnico, visita de campo, levantamentos de área e instruções sobre a necessidade de licenças ambientais junto ao Naturatins.



(Créditos: Sara Kirchhof)

A série Agronomia Sustentável, do [Canal Rural](#), chegou ao 11º episódio da segunda temporada direto de Natal, no **Rio Grande do Norte**. O Estado tem sua economia baseada principalmente no turismo, extrativismo e na agricultura, mas também se destaca pela gastronomia, sendo considerado um polo quando o assunto é camarão. O maior produtor nacional do crustáceo

se destaca, também, na produção de atum e outros peixes. Em 2020, o estado produziu 20,7 mil toneladas de camarão, volume que representa 38,2% de toda a produção nacional. Por lá, existem mais de 450 fazendas de camarão.

O programa também o trabalho de engenheiros de aquicultura, como Antonino de Freitas Bezerra, para contribuir para o aperfeiçoamento da atividade e o aprimoramento da matéria-prima. “A atividade do engenheiro de aquicultura tem a base nas ciências agrárias. Somos responsáveis por toda a produção e beneficiamento de todos os organismos aquáticos cultiváveis, como a ostra, o peixe, camarão e até as algas. Trabalhamos com laboratórios também para a melhoria do beneficiamento”, declarou.

A [Samon Expert](#) conta que a maior produtora mundial de salmão, a **Mowi**, teve um lucro operacional de 131 milhões de euros (aproximadamente R\$ 829 milhões) com uma colheita de 117 mil toneladas de salmão no terceiro trimestre deste ano, mostrando uma recuperação diante da pandemia de Covid-19. Além disso, o volume de colheita foi 7 mil toneladas acima do esperado no segundo trimestre, e o EBITDA operacional (lucro operacional) foi 51 milhões de euros (R\$ 323 milhões) superior aos 80 milhões de euros (R\$ 506 milhões) obtidos no mesmo período do ano passado, um aumento histórico de quase 64%.

Em uma atualização de mercado, a **Mowi** disse que o lucro operacional potencial foi reduzido em 11 milhões de euros (R\$ 70 milhões) devido a mortes extraordinárias no Canadá. O custo por quilo de salmão colhido foi de 4,59 euros (R\$ 29,05). As mortes dos peixes neste mercado afetaram a margem total do trimestre em 0,09 euros (R\$ 0,57) por quilo.

Pesca

Depois de muita polêmica dentro e fora do parlamento do Amazonas, o projeto de lei do deputado Tony Medeiros (PSD) que regulamenta o turismo da pesca esportiva no Estado, foi tema de audiência pública na sexta-feira (15) na Assembleia Legislativa. Como destaca o [Amazonas Atual](#), o principal ponto tratado nas quase cinco horas de reunião foi que o projeto não proíbe o consumo do tucunaré no Estado, mas prevê a conservação de três espécies do pescado, das 15 existentes nos rios amazônicos.

Para Tony Medeiros, a audiência também serviu para colher subsídios que possam aprimorar a proposta. Ele informou que outros debates deverão ocorrer nos próximos dias com o objetivo de discutir o impacto dessa proposta na vida dos pescadores artesanais. “A categoria dos pescadores esteve aqui, o sindicato, as federações, e acredito que é necessário encontrar alternativas econômicas para o nosso Estado” disse.

As publicações do secretário da Aquicultura e Pesca, Jorge Seif Jr. durante a viagem a Dubai continuam rendendo críticas. Agora, o deputado federal Túlio Gadêlha (PDT) entrou com representação na Procuradoria Geral da República para acompanhamento e apuração de supostos custos excessivos autorizados pelo governo federal em relação à comitiva de 69 pessoas na Expo Dubai.

Entre setembro e outubro deste ano, a comitiva formada por integrantes de nove ministérios e da vice-presidência foi aos Emirados Árabes. Lá, o intuito seria a participação da participação de negócios, Jorge Seif Jr., porém, classificou a viagem como “trabalho-passeio” e “top demais”, de acordo com o [Blog de Jamildo](#). O Portal da Transparência disse que foram gastos R\$ 1,7 milhão com passagens e hospedagem

da comitiva. De acordo com levantamento do O Globo, o Governo Federal deve desembolsar R\$ 3,6 milhões.

Para Túlio Gadêlha, existe contradição no discurso do governo federal ao afirmar não ter verba para prestar assistência ao País em tempos de pandemia enquanto seus integrantes promoviam essa viagem. "São recursos retirados dos cofres públicos e, ao que parece, parte desta quantia foi usada para o conforto e entretenimento da equipe do governo que faz parte da comitiva. Enquanto uns fazem viagem de luxo às custas do povo brasileiro, vistos de pessoas aqui estão enfrentando filas para comprar ossos para comer e sobreviver. É inadmissível que isto aconteça em um país em que mais de 19 milhões de pessoas passam fome", posicionou-se.

Na Bahia, foi realizada na quinta-feira (14), **uma audiência pública promovida pelo deputado estadual Ângelo Almeida (PSB) sobre o estudo do ciclo de vida das espécies aquáticas do Lago da Pedra do Cavalo.** Estiveram presentes, representantes das comunidades ribeirinhas, Associação de Pescadores, Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente dos municípios ligados ao Lago, Bahia Pesca, Embasa e Conselho Gestor do Lago. O Lago é formado por dois rios, tanto o Paraguaçu, quanto o Jacuípe e os dois contemplam cerca de 86 municípios do Estado.

Em entrevista ao [Acorda Cidade](#), a advogada da Associação dos Pescadores do Lago Pedra do Cavalo, **Cristina Nascimento, os pescadores de cerca de 11 municípios que fazem parte do Lago, não recebem o Seguro Defesa, benefício direcionado para a categoria.** "Para ter a concessão do Seguro Defesa, é necessário primeiro ter o registro geral de pesca que já está suspenso há mais de cinco anos. A partir de agora em 2021, está sendo cogitado o retorno desse registro, além disso, a inclusão da portaria do Ibama para identificar quais são as espécies que devem ser resguardadas e esperar o período de reprodução, de modo que os pescadores possam vir a receber o seguro", afirmou.

Ao Acorda Cidade, **o chefe de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmam), João Dias, destacou que a situação do Lago é preocupante. Segundo ele, cerca de 86 municípios jogam esgoto para dentro do Lago.**

Indústria

(Créditos: PXHere)

A Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora dos Estados Unidos, publicou novas diretrizes citando uma epidemia de doenças relacionadas à alimentação, com o objetivo de reduzir a quantidade de sal que os americanos consomem em restaurantes, cafeterias escolares, lanchonetes, ou em comidas embaladas e preparadas em casa.



As recomendações buscam reduzir a quantidade média de sódio ingerida por dia em 12% nos próximos dois anos e meio, encorajando produtores de comida, restaurantes e empresas de serviços de alimentação a diminuírem o seu uso de sal. Esse objetivo se traduz em 3 mil miligramas de sal — pouco mais de uma colher de chá — por dia, comparado aos 3.400 miligramas que os americanos normalmente consomem.

Como destaca [O Globo](#), especialistas da área da saúde elogiaram de forma modesta as novas diretrizes, dizendo que ajudam a chamar a atenção para o problema do excesso de sódio. Mas muitos expressaram uma preocupação de que **medidas voluntárias talvez não sejam suficientes para provocar uma mudança.**

A JBS anunciou na última sexta-feira que sua controlada Swift fechou acordo para comprar a Sunnyvalley Smoked Meats, nos Estados Unidos, por US\$ 90 milhões, conforme comunicado. A Sunnyvalley produz alimentos como bacon defumado, presunto e peito de peru no varejo e no atacado sob marca própria. A receita bruta anual da Sunnyvalley é de US\$ 150 milhões.

Como informa o [Money Times](#), o negócio inclui uma unidade de produção em Manteca, Califórnia. A empresa tem mais de 300 empregados. “O anúncio de hoje é consistente com a estratégia de longo prazo de nossa empresa para aumentar nosso portfólio de valor agregado e marca, e oferecer produtos ainda mais diversificados para clientes e consumidores”, acrescentou a JBS no comunicado.

Em uma aposta para tornar as proteínas plant based presentes nos pratos no dia a dia, a **Seara, controlada pela JBS, vai ampliar o portfólio da “Incrível”, marca dedicada aos produtos que imitam o sabor e textura da carne. Líder no mercado brasileiro de plant based com uma fatia de mais de 60%, a Incrível quer mostrar ao consumidor que a onda das proteínas vegetais não se restringe a ocasiões especiais.**

Conforme o [Avisite](#), a Seara está lançando uma linha de cortes com cinco novos produtos compostos por proteínas vegetais que emulam filé e cubos de frango, bife, carne moída e tiras bovinas. A nova linha da Incrível foi concebida após pesquisas com mais de 3 mil pessoas - entre clientes e potenciais consumidores. **O hambúrguer vegetal continua a ser o grande chamariz do mercado de plant based, mas a avaliação é que a possibilidade de utilizar os cortes em pratos corriqueiros, como um estrogonofe ou carne moída com abobrinha, ajudará a Seara a acelerar o ritmo de crescimento** nessa categoria, que vem crescendo a taxas expressivas.

Varejo

A Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) anunciou um recuo de 2,33% no consumo nos lares brasileiros na comparação entre agosto e julho deste ano. Esta foi a quinta queda mensal registrada no ano. Na comparação com o mesmo mês de 2020, o consumo também fechou com variação negativa de 1,78%. O acumulado de 2021, porém, segue positivo em 3,15%. De acordo com a associação, **o número reflete fatores externos e internos como a alta da inflação, que até agosto acumulou 5,67%, e o desemprego**, relatou a [Super Hiper](#).

Na corrida dos atacarejos, o Assaí assumiu a ponta e passou a ter 263 unidades, ante 242 lojas do Atacadão, destaca a [Super Hiper](#). Esse é o principal efeito da decisão do GPA de desistir de operar com o modelo de hipermercados no Brasil, com do total de 103 pontos do Extra, 71 sendo transformados em lojas da rede de atacarejo Assaí e 28 em supermercados Pão de Açúcar e Mercado Extra — metade para cada bandeira. As quatro lojas restantes devem ser vendidas no mercado.

A pandemia provocou um salto na participação do e-commerce no faturamento das empresas do varejo brasileiro. Antes da crise sanitária que obrigou o fechamento das lojas físicas, as vendas online representavam, em média, 9,2% da receita. Mas, em julho do ano passado, com apenas quatro meses de pandemia, essa marca mais do que dobrou e foi para 19,8%. E, **em junho deste ano, já estava em 21,2%.** Os dados fazem parte de um recorte especial de sondagem feita pela FGV, obtido com exclusividade pelo Estadão e reproduzido pela [Seu Dinheiro](#).

A 36ª edição da Anuga, a maior feira de alimentos e bebidas do mundo, terminou com um saldo de mais de 70 mil visitantes de 169 países. O evento contou com 4.600 expositores de 98 nações. Para os organizadores, esses números são uma demonstração de que feiras de negócios dessas dimensões são possíveis novamente. **Aproximadamente 70 empresas brasileiras participaram da feira,** destaca a [Mercado e Consumo](#).

Food Service

A recuperação de bares e restaurantes é alvo de diversas abordagens da imprensa no último fim de semana e nesta segunda-feira. Números sobre a geração de empregos formais mostram que o setor no Rio de Janeiro apresentou variação positiva de 1.784 contratações no mês de agosto. Ao mesmo tempo, o avanço da flexibilização promete atrair mais público: em decreto anunciado para esta segunda-feira, o prefeito Eduardo Paes dispensa a exigência de distanciamento mínimo de 1 metro entre as mesas.

De maio a agosto, restaurantes e similares foram a segunda principal atividade geradora de empregos formais no Estado (mais 3.630) e a terceira na capital (mais 1.926). **Entre as capitais brasileiras, o Rio lidera com o saldo de vagas de trabalho abertas (3.252) em bares e restaurantes nos últimos 12 meses, seguido por Fortaleza (1.931) e Curitiba (1.433),** relata o [Extra](#).

No Rio Grande do Sul, um dos sinais dessa recuperação está no âmbito do emprego. Desde maio, a abertura de vagas com carteira assinada dentro da área de alimentação triplicou no Estado: de 457 para 1.546, em agosto, segundo dados do Ministério do Trabalho e Previdência. Esse montante ocupa cerca de 20% do total de vagas abertas no setor de serviços - atual carro-chefe do emprego no país - no período em solo gaúcho, destacou o [Zero Hora](#).

No Distrito Federal, os 346 hotéis e cerca de 9 mil bares e restaurantes de Brasília pensam em estratégias e promoções para atrair clientes e melhorar a arrecadação. O **Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (Sindhobar) estima que, com o impulso, as vendas devem aumentar cerca de 20%, quando comparado aos R\$ 1,6 bilhão arrecadados no último mês de 2020,** o que deve consolidar a recuperação econômica do setor, que teve início no meio do ano, publica o [Correio Braziliense](#).